



ANO 1 | NÚMERO 2 | PRIMAVERA 2021 | BELO HORIZONTE | MG

revista

LIBERTAS

coletivo de artes

Abreu

Arquitetura brasileira em revista

ARQUITETURA
PAISAGISMO
DESIGN
ARTE
ENGENHARIA
CONSTRUÇÃO CIVIL

Acesse, leia,
participe!

www.abreu.digital



EDITORIAL

Esta edição da Revista Libertas chega repleta de gratidão. Sabemos que ainda vivemos a pandemia e seguimos na luta por um mundo melhor. Porém, é preciso agradecer: mesmo nas dificuldades, conseguimos avançar e a vida seguiu, com suas flores e cores.

Desde a criação do nosso coletivo, em 2019, pude conhecer diversos artistas, cada um com sua trajetória e caminhada no mundo das artes. No período que se seguiu, pudemos estreitar laços e fortalecer nosso grupo, hoje já consolidado em exposições diversas e, agora, também em nossa revista, cuja existência só é viável com a participação dos artistas que nela figuram a cada edição.

A Revista Libertas chega a sua segunda edição para ampliar as relações dos artistas entre si e com o público em geral. O número um da nossa publicação teve excelente receptividade, tanto por parte do coletivo quanto por parte da comunidade que vive e percebe a arte como fundamental forma de expressão. Um belo lançamento com uma organizada exposição na Galeria Luiz Rocha, em Bichinho/MG, celebrou o nascimento da nossa publicação.

Nesta edição, apresentamos o trabalho de outros artistas do nosso coletivo, demonstrando nossa diversidade e nossa riqueza de formas, técnicas e maneiras de expressão.

Nossa revista-catálogo traz também uma entrevista exclusiva com Ronaldo Fraga, um dos maiores nomes da cultura mineira contemporânea. Nos caminhos do diálogo entre cultura e as diferentes expressões artísticas, trazemos também um conteúdo que celebra o diálogo entre arte e design, no período em que reestream as maiores mostras de arquitetura e decoração na nossa cidade.

Seguimos juntos, com gratidão pela arte e a todos que contribuíram para a realização deste projeto.

Boa leitura!

Rafael Abreu

Rafael Abreu

Coordenador do Libertas Coletivo de Artes

Acesse o Manifesto Libertas
através do QRCode ao lado >>>



A Revista Libertas é uma publicação do Libertas Coletivo de Artes, de Belo Horizonte, MG. Coordenação do Libertas Coletivo de Artes/captação comercial da revista: Rafael Abreu. Produção da revista Libertas: Gíria Design e Comunicação (revistalibertas@giria.com.br, 31. 3222-1829) | Gestão editorial, organização, criação, projeto gráfico e diagramação: Carolina Lentz (Gíria Design e Comunicação). | Imagem de capa: Freepik com intervenções.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem os devidos créditos.

NESTA EDIÇÃO

Antonia Phillipsen Boaventura	18
Beatriz Chaves Brandão	19
Carla Faria	20
Cely Ferreira	12
Claudia Guerra	21
Cleusa Martins	16
Cristiane Félix	22
Daniilo Mata	12
Demogolet	23
Dito Passos	13
Elania Matos	13
Eliana Martins	14
Eliane T. Guedes	24
Goretti Gomide	14
Gui Mazzoni	25
Guilherme Martins	26
Henry Yu	27
Hermam Alexander	28
Hyvanildo Leite - Hyval	29
Isaac Saldanha	15
Isabel Galéry	42
Ivone Beoli	15
Jésus Guilherme	16
Jorge de Oliveira Santos	43
Kelly Camillozzi	44
Lenice Pitanguy	45
Manoel Teixeira	46
Marcelo Blade	17
Marcos Esteves	17
Maria das Graças M. Rabelo	38
Maria Ilce Maia	38
Maria Tereza Penna	47
Mariza Torres	39
Monica Mendes	48
Nívia Martins	39
Otaisa Helena	40
Paula Magalhães	49
Pierre De-Stefano	50
Rafael Abreu	51
Raquel Fernandes	40
Raquel Meireles	41
Ricardo Baroni	41
Robson Emerick	25
Xico Britto	52
Yuca	53
Flores e Cores	4
Ronaldo Fraga	6
Diálogo entre arte e design	30
Manoel Hagen	54

FLORES E CORES

brindam a vida com a multiplicidade da arte

Por Nívia Carvalho

No mês de agosto, um elenco de 30 criadores aflorou todo seu potencial criativo na exposição Flores & Cores, lançada pelo Libertas Coletivo de Artes. Antúrios, cravos, orquídeas, prímulas, lírios e uma infinita possibilidade de nuances de coloridos e formatos ganharam os olhares virtuais e presenciais do público na Madeiraria QuiosqueCia e Espaço Artéza. “Além das telas, as criações estampam almofadas como uma forma de criar um diálogo entre arte e design, democratizando o acesso às obras”, evidencia o curador Rafael Abreu.

CONTEMPORANEIDADE E VANGUARDA

A comunicação entre diversas linguagens visuais fluiu da criatividade técnica impressa em pinceladas positivas de resiliência, esperança, força e paz, expressa nas pinturas acrílicas, mistas e a óleo. A arte de inovar ganhou notoriedade, desde a mais sutil e delicada expressão até a mais contemporânea criação, como a pintura acrílica sobre impressão digital e a pintura corporal artística, com fotografia e impressão de alto padrão. “A arte digital é a vanguarda do momento e um instrumento de aperfeiçoamento da obra de arte”, sublinha a artista Cely Ferreira, argumentando sobre sua tela Cores da Natureza. Kelly Camillozzi e Guto Côrtes criaram um manifesto com a pintura corporal Abelhas-Rainha, enaltecendo a beleza das diferentes visões de feminilidade e chamando a atenção para a importância da preservação ambiental.

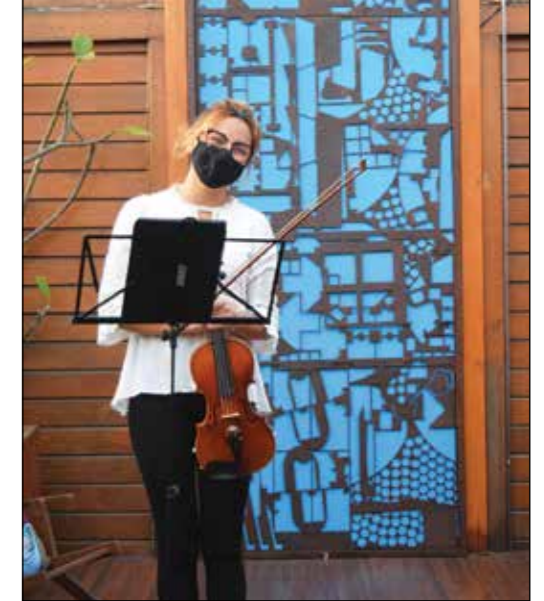


Além das obras, almofadas decorativas com impressão das telas também ficaram expostas e disponíveis para venda

REFLEXÃO E IDENTIDADE

Décio Moreno Gomes Leite, o Demogolet, trouxe para a exposição uma reflexão sobre o choque entre a ocupação territorial pelo homem e a natureza. Gisele Moura se inspirou na cultura e na musicalidade brasileiras para criar sua obra. “Pintar mandalas me conduz ao silêncio, à essência da criação”, revela.

Coqueiros, bananeiras e cavalos também figuram no acervo, colorindo telas e compondo o espaço com a fotografia de Raquel Meireles, com a pintura e colagem de papel sulfite de Demogolet, com o óleo sobre linho na favela vertical de Monica Mendes, com a pintura e colagem sobre renda de Raquel Lima e com a obra geométrica de pintura livre de Rafael Abreu. ▲



A violinista Vitoria Lorentz encantou os visitantes. Abaixo, alguns dos artistas participantes da exposição



ATELIÊ LUIZ ROCHA E KARLA NEVES

Rua São Bento; 431
Localizado em Bichinho MG
á 7km de Tiradentes.

(31)99582-5957 (32) 99996-2569
@luizrochapintor @karlanevesarte

ARTE E DESIGN SEM FRONTEIRAS

Por Carolina Lentz

Um dos maiores nomes da cena cultural contemporânea de Minas, Ronaldo Fraga transcende rótulos e desmistifica conceitos pré-fabricados que podem limitar as possibilidades nas produções de arte e design. Dono de uma assinatura potente, que caminha livremente entre diversos setores, ele defende as criações artísticas como manifesto e protesto, e acredita que arte contemporânea mineira pode ser e fazer muito mais. Confira a seguir, em entrevista exclusiva.



COMO VOCÊ VÊ A RELAÇÃO ENTRE AS ARTES PLÁSTICAS E AS VÁRIAS VERTENTES DO DESIGN?

Esses limites que as pessoas acabam impondo entre os setores do design, como o design de moda, o design de interiores e o design de produto, para os meus mentores, nunca existiram. Aliás, eles foram precursores no Brasil nesse trabalho. Exemplos deles são a arquiteta italiana Lina Bo Bardi, o escritor Mário de Andrade e o artista Flávio de Carvalho. A Lina Bo Bardi, por exemplo: ela foi arquiteta, fez objetos, fez móveis. É dela o figurino da primeira versão do Auto da Compadecida, que era o que o Ariano Suassuna mais gostava. Ela também foi a mentora da primeira escola de moda no Brasil, no Masp.

Depois, nós passamos por um período onde as coisas não estabeleciam um diálogo. Na década passada, nos anos 2000, aí sim, começamos a ver a moda com diálogo mais estreito com o design de interiores, mas acho que ainda se pode mais. Imagine os arquitetos que têm nome, os mais bacanas, se tivessem criado uma coleção, por exemplo. Imagine uma roupa desenhada por Oscar Niemeyer ou pelo Carico ou uma casa pensada pela Zuzu Angel. Eu acho que quando a gente rompe esses limites, ganhamos todos e os vetores saem mais fortalecidos.



Ronaldo e projeto "Minha Casa em Mim": apogeu de onde o design pode chegar



É ATRIBUÍDA A AMÍLCAR DE CASTRO A FRASE: "ARTE NÃO É ADORNO, É FUNDAMENTO". VOCÊ CONCORDA COM ESSA AFIRMAÇÃO? O QUE VOCÊ PENSA SOBRE "COMBINAR" A OBRA DE ARTE AO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES?

Concordo com o Amílcar, que arte não é adorno, é fundamento. Agora, como todo bom fundamento, ele pode estar fundamentando tudo o que provoca desejo. Um fundamento de uma cultura está na gastronomia, está no jeito de se vestir, está no jeito de se morar. Está até na casa das pessoas. De novo a Lina Bo Bardi, que dizia "sonho com um dia em que os pratos para se comer, as cadeiras para se sentar, as casas para se morar e as roupas para se vestir tragam o mínimo da grandiosidade da cultura brasileira". Então como todo fundamento, a arte tem que estar naquilo que é desejo de consumo de um país. Não dá para dissociar isso não.

Complementando, é importante que a arte esteja em todos os lugares. Mais do que nunca que ela saia dos museus, das galerias de arte, que ela passe para o espaço público, que ela esteja nas casas, na vida das pessoas. Mais do que nunca, com esse governo que nós temos aí, como acontece com os governos ditatoriais, a primeira coisa que querem calar é a cultura. É importante a gente fortalecer a linguagem da cultura e o acesso à cultura. Eu quero mais é que a cultura esteja em um quadro, em uma mesa, em uma roupa. A cultura de um país tem de estar em tudo. A cultura japonesa, por exemplo, é assim. Você entende muito do que é o japonês através do que ele consome, do que é a casa dele. O Brasil tem uma cultura e uma arte tão ricas e é importante que não percamos isso de vista.



Algumas das peças da coleção da Amplio, por Ronaldo Fraga

OS RECENTES PROJETOS MINHA CASA EM MIM E A COLEÇÃO PARA A AMPLIO MÓVEIS SINTETIZAM BEM O DIÁLOGO ENTRE SUA ASSINATURA COMO ARTISTA E A FUNÇÃO DAS PEÇAS, PRESSUPOSTO DO DESIGN. FALE UM POUCO SOBRE ESSES PROJETOS (TÃO DISTINTOS E COM SUA ASSINATURA TÃO PRESENTE).

Eu tenho muito carinho pelo projeto “Minha Casa em Mim”, que foi desenvolvido com dezoito comunidades, atingidas direta ou indiretamente pela tragédia de Mariana e eu tive a oportunidade de colocar em prática uma fala que eu sempre coloquei como discussão nas minhas narrativas, mas que eu não conseguia me fazer entender. Eu dizia que a moda estava louca para se libertar da roupa. Um pensamento de moda pode ser mais do que roupa, que é o que muita gente chama de estilo de identidade, de assinatura.

Quando eu trouxe a história pra esse lugar, ali tive a oportunidade de trabalhar nos bordados, no têxtil de um simples pano de prato até na embalagem de um doce tradicional de um determinado povoado. Quando eu penso nesse projeto, acho que vivi ali, na minha carreira, o apogeu de onde o design pode chegar. Eu tinha isso muito na teoria ou então em trabalhos isolados. Já fiz muito objeto para decoração há muito tempo, mas trabalhar com 200 pessoas, em cidades diferentes, em que em determinado lugar, o que tinha era uma manteiga e eu tinha que pensar o que faria com aquela manteiga, foi sensacional. Nesse exemplo, tirei a manteiga do pote de plástico e coloquei num pote de pedra-sabão, que é algo que é produzido a 40 km dali, que é um objeto que vai pra mesa, que depois irá virar um objeto de decoração. O

“Minha Casa em Mim” é um projeto premiado hoje Brasil afora e eu espero que outros designers se envolvam nessa causa, porque vamos precisar, diante dessa terra arrasada em que estamos vivendo.

Já a Amplio é um caminho que eu já trilhei. Digo que o papel do designer é criar pontes entre vários Brasis. Então o Brasil tem aquela coisa: de um lado, a indústria e do outro o designer. Eles não se misturavam, mas um tem o que o outro precisa. Foi legal entrar na Amplio, eles me deram total liberdade para criar. A princípio, a ideia era de se criar móveis para áreas externas. Eu disse não: quero fazer uma linha de móveis que as pessoas usem onde elas quiserem, tendo um gramado com piscina ou não. A cama Dorsel, que é um sucesso da coleção, que seria para piscina, eu coloquei no meu quarto, estou usando como cama. Melhor ainda foi trabalhar isso em Minas. Sempre trabalhei com indústria catarinense, paulista. A indústria mineira ainda é muito lenta, ela não acordou ainda pra esse lugar e espero que ela acorde. Adorei o convite da Amplio. Foi uma coleção de sucesso, que eu gostei muito de fazer.

Esses dois projetos sinalizam o Brasil feito à mão e o Brasil industrial e ambos precisam ser cuidados. Ambos podem ser vigorosos, podem ser mais.

O fato de sermos província e metrópole ao mesmo tempo é um gatilho para algo que considero ser a espinha dorsal da arte, que é a provocação, o manifesto, o protesto.

QUAIS SÃO SEUS REFERENCIAIS ARTÍSTICOS HOJE NO BRASIL? QUEM VOCÊ ADMIRA E POR QUÊ?

Referências no Brasil são muitas. Mas eu quero falar de dois artistas da nova geração, aqui de Belo Horizonte, contemporâneos, que são o Francisco Nuk e o Pedro Tom.

Francisco Nuk é um menino jovem, tem 30 anos. É um super marceneiro, mas que sempre se incomodou em trabalhar com utilitários. Ele pega móveis e distorce, é um trabalho com muito vigor e muito rigor. A obra dele pergunta: guardar o que, guardar pra quê. É um trabalho com mobiliário incrível. Eu tiraria tudo da minha sala para ter

uma única peça dele como um pseudo-utilitário na decoração. Vale conhecer o trabalho dele.

O Pedro Tom tem um trabalho muito delicado com pintura acrílica em proporções pequenas, mas com muita personalidade e com um trabalho muito sério, político e dedicado. Enfim, são duas figuras em que temos que prestar atenção.

COMO VOCÊ VÊ O CENÁRIO ATUAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA EM MINAS?

Minas Gerais tem um histórico de ser uma terra extremamente fértil para a arte contemporânea. O fato de sermos província e metrópole ao mesmo tempo é um gatilho para algo que considero ser a espinha dorsal da arte, que é a provocação, o manifesto, o protesto.

Acho que faz muita falta um museu de arte contemporânea em Belo Horizonte. Faz falta também uma escola com foco na arte contemporânea aqui. E acho também que arte contemporânea deveria ser ensinada em escola primária, para que as pessoas compreendessem que ela é muito mais do que aquela peça que não entenderam e, aí, chamam de arte. São muitas linguagens envolvidas: arte é algo que demanda cultura e conhecimento. ▲



Vivemos em um tempo de transformações, e com o seu lar não pode ser diferente.



DECKS | PERGOLADOS | QUIOSQUES | PROJETOS ESPECIAIS

Av. Barão Homem de Melo, 3.360 - Bairro Estoril | Rua Ceará, 1205 - Bairro Funcionários - Grande Hotel Ronaldo Fraga

(31) 2531-3131 (31) 99989-3003 @madeirariabh @madeiraria.com

CELY FERREIRA

Cely Ferreira é formada em Belas Artes/UFGM, com especialização em Comunicação Digital, Educação e Mídias Interativas/UNIBH. É também designer gráfico e desenhista de publicidade (INAP). Cely Ferreira, além de pintora, trabalha na realização de projetos de comunicação visual, desenvolvimento de novos produtos e embalagens, desenha e formata qualquer tipo de material visual (*off-line* ou *on-line*), como panfletos, outdoors, páginas da internet, etc.

Contatos: mcnf59@gmail.com - 31. 99133.8842 - Instagram: @celi_netto_ferreira - Facebook: Celi Neto Ferreira



2. Exemplo da reprodução da pintura de Cely (1) em objetos utilitários: jogo americano, caneca e guardanapo.



3. Pintura acrílica sobre tela

DITO PASSOS

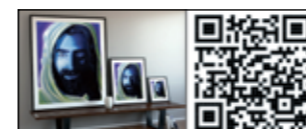


Ultimamente pinto flor e gente.

Contatos: ditopassos@gmail.com
31. 99395.8295
Instagram: @ditopassos



DENTE DE LEÃO ESTRELA
Óleo sobre tela
20 x 20cm - Quadriptico 20 x 80cm
Original
*R\$ 4.000,00
Canvas Print Fine Art | Quadriptico
*R\$ 800,00



Para mais informações e detalhes acesse: ditopassos.com/revistalibertas ou escaneie o QRCode com seu smartphone

PRÍNCIPE DA PAZ SORRI
Óleo sobre tela
90 x 110cm
Original
*R\$ 120.000,00

Print Fine Art
- 100% 90 x 110 cm:.....R\$ 3.056,00
- 50% 45 x 55 cm:R\$ 1.266,00
- 25% 22,5 x 27,5 cm:R\$ 704,00

*Ofertas válidas até 25 dez/2021



DANILO MATA

Com formação em Comunicação Social e especialização em Arte e Ciência do Vidro, o artista e designer há duas décadas desenvolve o trabalho de pesquisa e experimentação, utilizando o vidro como principal suporte para suas criações. Além de objetos decorativos e utilitários, produz mesas no estilo 'River Table', utilizando madeira e vidro. Desenvolveu uma técnica de pintura no vidro com fogo, que resulta em peças únicas e exclusivas. Atualmente é diretor da Fire Art, sempre presente nas exposições do coletivo Libertas, reproduzindo as telas em almofadas, bolsas, canecas e outros produtos.

Contatos: www.fireart.com.br - 31. 99861.1919 - Facebook: [fireartbrasil](https://www.facebook.com/fireartbrasil) - Instagram: @fireartbrasil



1. APARA A DOR DO PARAPEBA
Técnica Mista - 2 m x 0,60 m x 0,85 m - vidro recortado, madeira freijó e aço, 2019.

2- DI VINO
Fusing - 35 x 35 cm - vidro e madeira, 2019.

3- MESA NETUNO
Pintura com fogo - 70 x 70 cm - vidro e madeira.

4- APARADOR AZUL DO SUL
Técnica Mista - 1,40 m x 0,40 m x 0,75 m - vidro recortado, madeira Tauari e metalon, 2021.

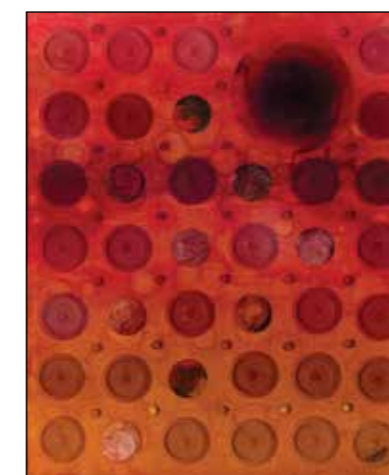


Elania Matos, psicóloga, artista visual, especialista em Gestão de Resíduos, servidora pública em BH. Natural de Padre Paraíso, MG. A Arte alimenta. As cores conectam, inspiram e nutrem meu processo de criação, que apresenta formas livres, colagens e a ressignificação do descarte. Utilizo tinta álcool, resina, madeira e objetos em desuso. Transformo descartáveis em "joias doces", minhas peças parecem "doces coloridos". O trabalho com resina me faz refletir sobre espera e sobre cura do material. É um exercício de paciência e uma conexão com as ameaças ao "tempo de vida", seja pelas mudanças culturais e sociais atuais, ou pela invasão de um vírus. Meu interesse é transformar resíduos recicláveis em arte, pelo resultado final das obras e incentivo a novas atitudes, que possam prevenir o consumo exagerado e o descarte inconsequente. Que a arte possa nos trazer mais beleza!

ELANIA MATOS



DOCE MEL - 24 x 39 cm, colagem, 2021.
Filtro de cápsulas de café, resina, corante, caneta permanente e acrílica sobre madeira.



CHUTNEY DE CEREJA - 28 x 33 cm, colagem e pintura a tinta álcool, 2021. Filtro de cápsulas de café, embalagem longa vida, tinta álcool, resina, corante e acrílica sobre madeira.



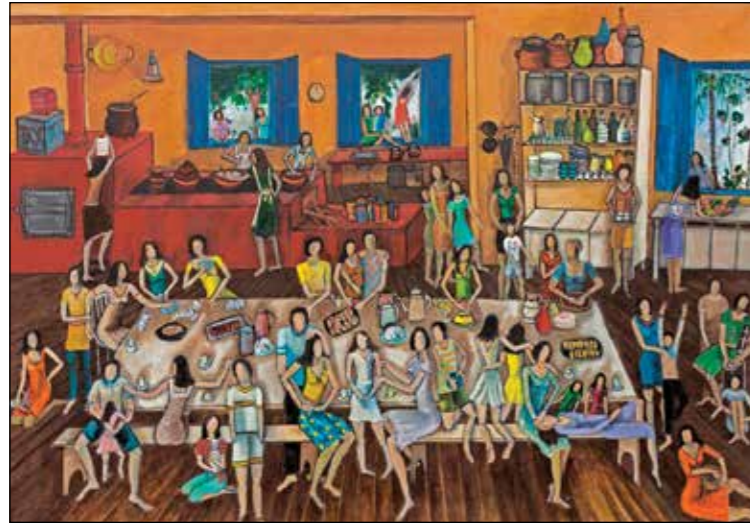
DOCE PAISAGEM - 15 x 15 cm, colagem e pintura a tinta álcool, 2021.
Resina, embalagem longa vida, acrílica sobre madeira e tinta álcool.

Contatos: Instagram: @elaniamatos - Facebook: [elania.matos.9](https://www.facebook.com/elania.matos.9) - Flickr: [elaniamatos](https://www.flickr.com/photos/elaniamatos/)

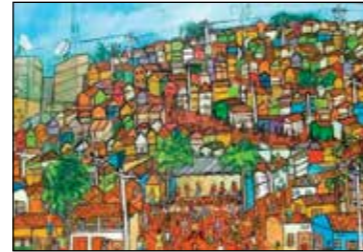
ELIANA MARTINS

Artista naif, autodidata. Nasceu em Ponta Nova MG e reside em Belo Horizonte MG. Aos 50 anos, Eliana descobriu o mundo da pintura e começou a participar de eventos Naif no Brasil e no exterior. Em seus trabalhos, retrata o cotidiano sempre com muitas casas e pessoas. Suas imagens têm figuras sem traços. Para ela, o corpo fala através do movimento de seus desenhos.

Contatos: elianamisa@yahoo.com.br - 31. 99814.6764



COMUNHÃO - Acrílica sobre tela, 90 x 130 cm, 2015.



FUNK
Acrílica sobre tela,
90 x 120 cm,
2014.

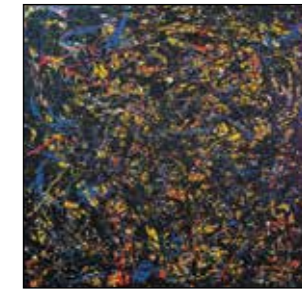


ODOIÁ
Acrílica sobre tela,
100 x 130 cm,
2014.

ISAAC SALDANHA

Natural de Itutinga, MG. Em 1965 mudou-se para Contagem, depois para BH, em 1977. Iniciou na pintura em 1996 e sempre foi autodidata. Em 2003 residiu em Londres. Possui obras no Canadá, Bulgária e Inglaterra. Iniciou o curso de engenharia civil em 2012, mas não foi por muito tempo. Em novembro de 2020 participou da mostra internacional "Cores de Espana" e também da mostra 20x20, do Libertas Coletivo de Artes.. Atualmente está participando do projeto itinerante "Mascararte".

Contatos: saldanhaisaac81@gmail.com
31. 98102.1952
Facebook: isaacsaldanha
Instagram: @isaacsaldanhade



1. NAVEGAR É PRECIOSO
Técnica mista sobre papel
86 x 75 cm
2. SÉRIE PINTURAS
ESCORRIDAS
Esmalte sobre tela
100 x 100 cm
3. TRIGAL VERMELHO,
ALGODÃO AZUL COM
ÁRVORES
Óleo sobre tela
100 x 70 cm



GORETTI GOMIDE

M. Goretti Gomide Pinheiro, 1952, BH, MG. Licenciatura em Artes Plásticas pela Escola Guignard/UEMG. Bacharelado em Artes Plásticas, Escola Guignard, UEMG. Habilitada em Xilogravura, Litogravura, Desenho e Pintura. Formada em Psicologia (Licenciatura e Bacharelado) pelo Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira. Cursa Design de Ambientes/Escola de Design/UEMG e Curadoria no CEFART/ FCS, Palácio das Artes/MG. Atualmente vive e trabalha em Belo Horizonte, Minas Gerais. Professora de arte em ateliê próprio, participa de seminários, palestras e de exposições nacionais e internacionais. A educação ambiental tem sido pensada, já há algum tempo, como uma forma de despertar no ser humano um novo modo de viver e de se relacionar com o mundo. As paisagens em desequilíbrio são motivos para minhas pinturas, desenhos e xilogravuras assumindo uma conexão de interdependência em relação a natureza.



1. OLHOS DE FOGO - 2018 - Encáustica - óleo sobre tela - 50 x 40 cm.
2. APOCALIPSE - 2019 - Óleo sobre tela - 130 x 90 cm.
3. VIAJANDO PELO INCONSCIENTE - 2018 - Encáustica e óleo sobre tela - 180 x 100 cm.

Contatos: mariagorettigomidepinheiro@gmail.com - Instagram: @gomidegoretti

IVONE BEOLI

Natural de Belo Horizonte, é graduada em Psicologia, com pós-graduação em Neurociências e Neuropsicologia. Fez cursos livres em desenho e pintura. Descobriu na pintura um lugar de fala quando a palavra não conseguiu significar. Sua arte é intuitiva. Ao sentir-se atravessada pelos acontecimentos do mundo ou pela presença de alguém, sente um desassossego interno e uma necessidade de extravasar, o que ocorre mais comumente pelo desenho. Às vezes não sabe o que desenhar e outras vezes a imagem se forma em sua mente e só quando passa para o papel se sente aliviada como numa catarse. Se encontra na poesia que brota em forma de desenhos, cores, texturas, volumes.

Contatos: ivoneboliveira@gmail.com - Instagram: @ivonebeoli



AO SABOR DO VENTO
70 x 70 cm - acrílica sobre tela - 2021.



ENTRE VAZIOS HÁ CORES
70 x 70 cm - Desenho com lápis de cor e aquarela - 2021.



LEVE, ME LEVE
20 x 20 cm - desenho, aquarela - 2021.

JÉSUS GUILHERME

Formado em Artes Plásticas pela Escola Guignard (UEMG), sou de Capela Nova MG, moro em Belo Horizonte, onde atuo como professor de Arte da Escola Barão de Macaúbas e Artista Plástico. Utilizo as linguagens da pintura, colagem, desenho e também esculturas feitas a partir de bonecas, para expor um universo simultaneamente estético e profundo, gosto de "brincar" com a ideia do superficial e o essencial, é o disfarce e a essência em um convite à decifração de segredos dissimulados pela multiplicidade de ornamentos.

Contatos: guilhermeartebarao@gmail.com - 31. 98876.4406 - Instagram: @jgmfarte



- 1. TRAJE DECOROSO**
Pintura acrílica e colagem sobre cartão 80 x 50 cm.
- 2. SEM TÍTULO**
Massa epóxi, boneca Barbie, madeira e tinta automotiva 34 x 15 x 12 cm.
- 3. SEM TÍTULO**
Óleo sobre tela 100 x 80 cm.

MARCELO BLADE

Tive a sorte de ser filho de meu pai, puta artista. Cresci dentro de quadros, almoços diários com artistas de todas espécies. Cresci e também fiquei, faço tanto que nem eu mesmo sei o que faço. Acho que sou e vou me divertindo pela vida. Trabalho muito, mas não me canso. Sou assim.

Contatos: 31. 99897.3838 - Instagram: @bladealfaiataria / @bladetailor



- 1. OBRAS PRATOS DO DIA FALA BLADE**
- 2. INSTALAÇÃO OLEGÁRIO PIZZARIA**
- 3. BUSTO COM CARTOLA**

CLEUSA MARTINS

Formada em Arquitetura pela UFMG, desenvolveu em paralelo o interesse pela pintura artística. Frequentou ateliês diversos, entre eles cursos livres na Escola Guignard, Zarte Escola de Artes e Glauca Carleial. Circula por estilos diversos, identificando-se em especial com o Abstrato Lírico focado em trabalhos com textura e aguadas de acrílica.

Contatos: cleusamartins@uol.com.br - 31. 9665.6329 - Instagram: @cleusa.martins20

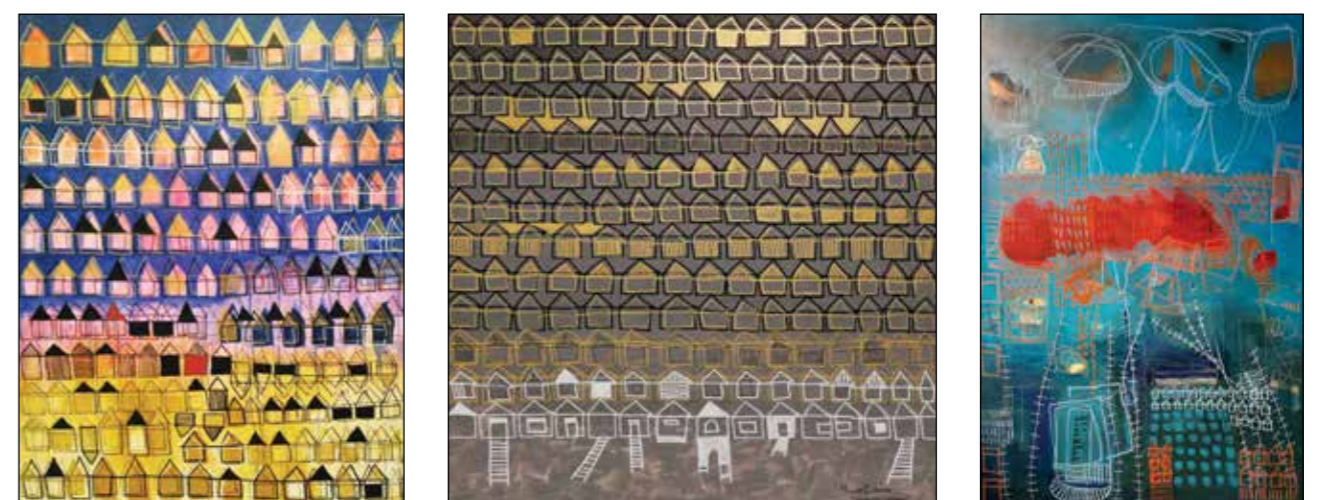


- 1. ACÁSICA III**
Acrílica e Textura sobre Tela - 70 x 90 cm (tríptico)
- 2. AVE MARIA**
Aguada de Acrílico sobre Papel - 30 x 40 cm
- 3. PAISAGEM NÓRDICA**
Aguada de Acrílico sobre Papel - 40 x 30 cm

MARCOS ESTEVES

Artista visual, com ampla atuação em cursos livres de arte, história da arte, pintura acadêmica, aquarela, desenho de observação, e arte contemporânea. Atua também como curador e consultor de obras de arte.

Contatos: 31. 99982.9572 - Instagram: @marcossestevess



CASAS EM LUZ

CASAS POR EXTENSO

ANTONIA PHILLIPSEN BOAVENTURA

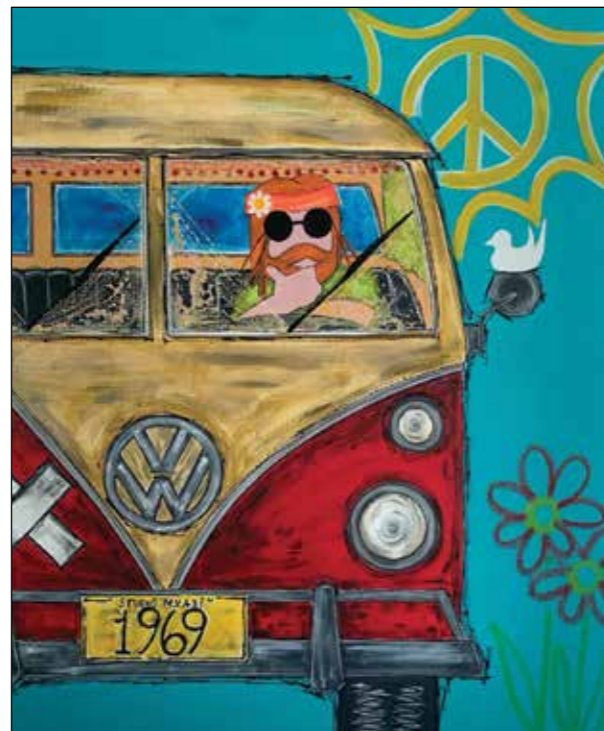
Artista plástica e curadora do Museu de Arte Sacra e popular da Igreja Matriz da Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande - Rio de Janeiro. Já desenvolveu conhecidos projetos de artes e participou de diversas exposições no Rio e outros estados, inclusive em Belo Horizonte, pela Heclectik-Art, onde conheceu o Libertas Coletivo de Artes, do qual gostou muito e não demorou a fazer "amizades no meio". Com isso, acabou aceitando o convite para participar desta edição da revista Libertas como homenagem à cidade de Belo Horizonte.



FALA QUE EU TE ESCUTO
série "Music", assemblage/acrílica



QUANDO VI VOCÊ - 70 x 73 cm - Díptico - técnica mista sobre tela/moldura.



KOMBI 69 - série "A fantástica fábrica de carrinhos".



SERESTA - 1,06 x 32 cm
série "Music", assemblage/acrílica

BEATRIZ CHAVES BRANDÃO



Nasceu em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, aonde formou-se para professora primária. Não querendo ser professora, veio para Belo Horizonte onde fez faculdade de Odontologia e Direito. Exerceu somente Odontologia. Ao se aposentar, fez cinco anos de cursos de escultura em cerâmica. Encontrou-se com a arte na escultura. Visitando exposições de esculturas e de pinturas (como a 1ª de Francisco Brennand), percebeu que ambas exigiam a mesma criatividade, amor e habilidade. Estava decidido que pintura em acrílica e escultura iriam andar juntas, são adoráveis.

"A arte e o divino andam de mãos dadas e se entrelaçam em minhas, mãos dirigidas por nossas almas!"



1



2



3



4



5



6

1. CASEBRES
2. GÁRGULAS DE LUZ
3. ENCRUZILHADA
4. ABSTRATO TEXTURIZADO
5. COLORIDO DA MINHA ALMA
6. GEOMÉTRICO TEXTURIZADO

Contatos: Studio M.V.A 3! - Estrada do mendanha 6580 - Serra do Mendanha - Campo Grande - RJ - 21.98386.1954
Instagram: @antonia_phillipsen_boaventura

Contato: 31. 98863.9251 - Facebook: Beatriz Chaves - Instagram: @bia-bcb-arte

CARLA FARIA

Carla Faria é uma artista autodidata residente em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Foi premiada recentemente na Itália como Mestre de Arte Accademia Tiberina de Roma; Prêmio Baronessa Maria Lúcia Soares em Spoleto Art Festival, Itália 2019 e 2020. Desde a infância cria seu universo através de desenhos e pinturas livres utilizando técnicas variadas, inclusive pintura com as mãos, para expressar através das formas, traços e cores as percepções que vem através dos sentimentos e sensações que surgem intuitivamente na suas inspirações. Graduada em Educação Física pela UFMG, Mestre em Yoga e Meditação, Reiki Master. “Arte para mim é luz”, diz a artista, que se dedica a um movimento vibracional e energético das cores. Criadora do curso “Arteterapia de Cura com as Mandalas”, a artista promove também o autoconhecimento através da arte, trazendo-a como um instrumento de conexão universal.



PRÍMULA FLOR



SÉRIE INFINITO 3



ÁRVORE DA VIDA



A GUEIXA



O PAVÃO



ENTREMUNDOS

Contatos: carlinharafa@yahoo.com.br
31. 98766.1207 - Instagram: @ateliocarlafaria

CLÁUDIA GUERRA



Nasceu, vive e trabalha em Conceição do Mato Dentro – MG. Pintora, desenhista e professora, fez vários cursos livres na Escola Guignard e teve como mestres Solange Botelho, Fernando Vignoli, Esthergilda Menicucci e Lizete Meinberg. Cláudia já realizou dezenas de exposições coletivas e individuais em Belo Horizonte, cidades mineiras e do litoral do Rio de Janeiro. As mais recentes foram “Divinos” na Casa dos Contos BH, “Dança das Cadeiras” no Pontão BH, “Mar” na Casa da Cultura de Conceição do Mato Dentro e também lá, na Câmara Municipal “Paisagens da Serra do Cipó” e a “Mascararte” no momento na Móvel Savassi, BH. Entre as dezenas de experiências profissionais na área cultural, atuou na Turminas, na Cultura de Caeté e de sua cidade implantando dezenas de projetos sócio culturais para a comunidade local onde atualmente dirige oficinas de arte no seu Studio Z&Z. Nessa nova série, ela registra as belas paisagens do cerrado mineiro na região da Serra do Cipó. (Texto do produtor cultural Manoel Hagen).

Contatos: 31.99795.0282 - Instagram: @claudguerra



MIRANTE DE MARIANA - Acrílica sobre tela, 55 x 75 cm.



CAMPO REDONDO - Técnica mista, 136 x 98 cm.



MEU CORAÇÃO, CACHOEIRA DO TABULEIRO - Acrílica sobre madeira, 64 x 46 cm.



TRILHA DE MARIANA - Acrílica sobre tela, 55 x 75 cm.



SONHADOR - Acrílica sobre tela, 100 x 80 cm.



PEDACINHO DO PARAÍSO - Acrílica sobre tela, 60 x 80 cm.

CRISTIANE FÉLIX

Brasileira, artista plástica, pintora e escultora. A técnica da pintura marcante baseia-se em manchas, escorridos com olhos e boca bem definidos e esculturas sempre de figuras humana. Os olhos são a essência e a verdade da alma e a boca a expressão e conexão do mundo interior com o exterior. A produção e o estudo incansável da figura faz com que os trabalhos se relacionem, mas cada um tem um universo particular, uma busca, expressa o momento de sua criação, marcando sentimentos. O ser humano e suas múltiplas formas e expressões sempre trazem inspiração para cada novo trabalho, com o desejo que as pessoas consigam perceber o sentido da sua existência, a evolução individual, o crescimento e a conexão entre as pessoas.



Contatos: contato@cristianefelix.com.br - www.cristianefelix.com.br - 31. 99203.1509 - Instagram: @acrisfelix



1



2



3



4

1. DONA
Escultura em terracota - 79 x 20 x 17cm.
2. SEM TÍTULO
Tela 70 x 70 cm.
3. SEM TÍTULO
Tela 90 x 60 cm.
4. SENHORA
Escultura em terracota - 43 x 35 x 24 cm.



(DÉCIO MORENO GOMES LEITE) DEMOGOLET

Natural de Lavras, MG, reside em Belo Horizonte. Arquiteto pela UFMG/79. Inicia suas atividades artísticas em 74. Em 2019 expõe na Assembleia Legislativa de MG a Mostra Mineiro de Ferro. Em 2020 suas esculturas são selecionadas no IX Salão de Arte de Itabirito, MG. // Na segunda edição da Revista Libertas apresenta o Projeto Manuel da Costa Ataíde - Releituras, uma série sobre parte da obra do artista marianense, Manuel da Costa Ataíde - Mestre Ataíde - que se encontra nas paredes e forro da Igreja de São Francisco de Assis em Ouro Preto. Ataíde é considerado o maior representante da pintura do Brasil colonial, esse passado artístico recuperado pelos modernistas realizadores da Semana de Arte Moderna, que completará 100 anos em 2022.

Contatos: deciomogole@gmail.com - 31. 99691.3042 - Facebook / Instagram: demogolet

PROJETO MANUEL DA COSTA ATAÍDE - RELEITURAS

(Assessoria de arte - Artista e professora de arte Maria das Graças Hatem Abreu - *in memoriam*)



COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PORCIÚNCULA
190 x 135 cm, óleo sobre tela, 2018. Foto: @cadu_passos_



ADORA ABRAÃO AOS TRÊS ANJOS
100 x 100 cm, óleo sobre tela, 2017. Foto: @carolpuppe



ABRAÃO REGALA AOS TRÊS ANJOS E ESTES LHE PREDIZEM O NASCIMENTO DE ISAC - 100 x 100 cm, óleo sobre tela, 2017. Foto: @carolpuppe



ANJO MÚSICO COM MARACA
60 x 50 cm, óleo sobre tela, 2013. Foto: @carolpuppe



ANJO MÚSICO COM VIOLINO
60 x 50 cm, óleo sobre tela, 2013. Foto: @carolpuppe



ANJO BARROCO
100 x 100 cm, óleo sobre tela, 2017. Foto: @carolpuppe

ELIANE T. GUEDES

Eliane T. Guedes é de Belo Horizonte. Artivista, professora, artista plástica e floral. Formou em artes plásticas pela atual UEMG, tem especialização em arte-educação e fez cursos de extensão na UFMG e UEMG. Adotou o apelido Elianinha nos anos 80, quando encontrou na arte seu caminho de luta e ação. Foi professora de artes em escolas públicas e privadas. Na PBH foi gestora na realização de exposições em espaços públicos (como na rodoviária de BH), sendo o prof. Jorge de Oliveira Santos um parceiro e incentivador. Trabalha também com arte floral (criação com flores naturais). Faz quadros com materiais tais como cipós, sementes e, na pintura, prefere a aquarela (que aprendeu com os mestres Vera Freitas e Jefferson Lodi). Participou de várias exposições. Hoje faz parte do Libertas Coletivo de Artes, Coletivo Alvorada BH e da ABAF/Brasil, grandes aliados no processo de criação.



Contatos: elianinhaguedes@gmail.com - 31.99957.2479 - Instagram: @elianinhaguedes



FOME DE JUSTIÇA - Técnica mista - 100 x 60 cm - 1ª versão de 1995 - 2ª versão de 2021



BORBOLETA - Aquarela sobre papel - 20 x 14 cm



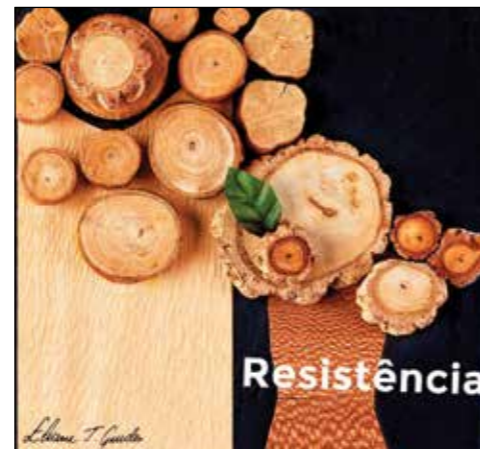
TEMPO DE ESPERANÇA - Acrílica aquarelada sobre tela - Parte de uma mandala de 80 cm de diâmetro - 1ª versão de 2002 - 2ª versão de 2019



INSTALAÇÃO DESIGUALDADE - Técnica mista



SÉRIE ÁRVORE DE ÁRVORES - Madeira sobre tela - 60 x 18 cm e 20 x 20 cm



RESISTÊNCIA - Madeira sobre tela - 20 x 20 cm - 2021



GUI MAZZONI E ROBSON EMERICK

Ressignificar o passado, redirecionar o viver diversamente ao que se poderia vislumbrar pela inércia da repetição de costumes. Robson Emerick, filho da cidade industrial, Contagem, onde o ferro se transforma em produtos, poderia ser mais um colaborador do setor terciário. Diversamente, lança mão dos resíduos industriais e os transforma em arte materializando uma nova visão de mundo. Gui Mazzoni, filho de fotógrafo, crescido em meio ao registro de imagens estampadas em escala de cinzas, herdou o prazer do registro imaginológico, porém, através do ultrassom transmuta a imagem humana ao criar técnica artística com seu aparato médico, a Sonofotografia. Resignificar, verbo a traduzir a trajetória de ambos os artistas, estampou tamanha sintonia entre ambos impelindo-os a criar algo impensado: a intersecção entre o ferro e o som. Assim, a quatro mãos, Emerick e Mazzoni vivenciam novo ciclo de subversão de objetos mundanos, ao transformarem as matérias primas de suas artes, em cores, ritmos e formas oferecendo a força do ferro ao som e a leveza desse ao metal.

Contatos Gui Mazzoni: Gui Mazzoni: 31.99903.4060 - Lemos de Sá Galeria de Arte: 31.3261.8690 - Instagram: @gui_mazzoni
Facebook: Gui Mazzoni - site: guimazzoni.com - e-mail: mazzonigui@gmail.com

Contatos Robson Emerick: 31.99775.3574 - paisagismodecoracao@gmail.com - Instagram: @robsonemerickdesigner



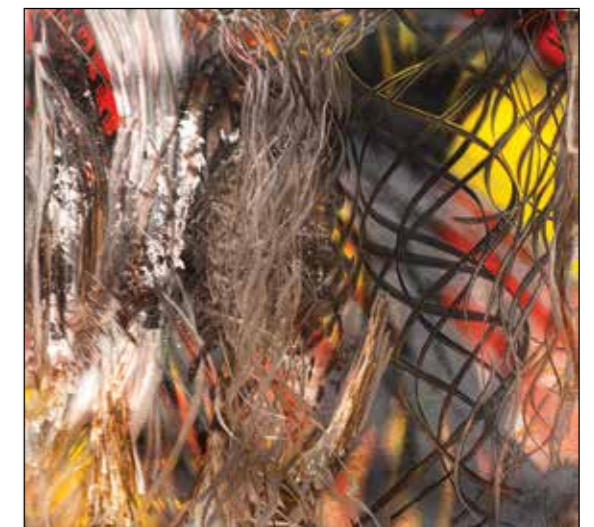
GUI MAZZONI E ROBSON EMERICK COM OBRA FUSÃO SUSTENTÁVEL 1



FUSÃO SUSTENTÁVEL 2



FUSÃO SUSTENTÁVEL 4



FUSÃO SUSTENTÁVEL 3

GUILHERME MARTINS

Guilherme é um jovem artista de 21 anos que reside em Belo Horizonte, extremamente produtivo, com técnica e estilos próprios. Desenvolve uma arte com uma estética expressionista e também impressionista, na velocidade em que são construídas, com estilo e espontaneidade da obra. Em uma descoberta diária, utiliza materiais variados e recicláveis ao seu alcance, tendo o papel 240 g. e a fita adesiva como principais protagonistas, explorando outros materiais como tetrapak, pet, fita isolante, papelão, caixas de fita cassetes, bem como esmaltes para pintura, criando esculturas 3D fantásticas, dando vida ao seu universo *nerd* e de cinéfilo. Suas obras surgem a partir de um mergulho profundo e apaixonado em cada história, na surpresa e encantamento, resultando em uma produção gigantesca e encantadora.



Contatos: iolenedistefano@gmail.com - 31. 98965.0305 - Instagram: [@gstefano.martin](https://www.instagram.com/gstefano.martin)



HENRY YU



Retornando de volta para a saudosa terra natal, Henry Yu lança novos olhares sobre o seu trabalho já consagrado na fotografia editorial e publicitária, trazendo um frescor de releituras do seu cotidiano. Há quem veja como uma desconstrução do *status Quo*, mas, para Henry, é apenas um acréscimo de liberdade e ousadia em suas reflexões fotográficas sobre o seu contexto de vida e o mundo que o rodeia!

Contatos: henryyufoto.com.br - henryfoto33@gmail.com



HERMAM ALEXANDER

Busquei na fotografia a ferramenta para expressar a arte que imaginava e não podia mostrar. Minha IMAG(IN)AÇÃO precisava de ajuda para tornar visível aquilo que só podia brevemente vislumbrar. Em meus anseios na produção artística me via numa quase necessidade do instantâneo e eterno, de um desfrute do imutável, do inatingível. Assim comecei na fotografia. Ela é minha paleta artística. Com ela domínio o tempo, com seu cronos e kairós, a luz, com suas cores e nuances, suas sombras e contornos, e a ótica, que mostra ou esconde aquilo que antes apenas habitava minha imaginação. Ao mostrar as redondilhas do vapor no café, a naturalidade das cores e reflexos, as nuances das várias formas naturais da água, descubro e aplico os caminhos para escrever com a luz, desenhando as cenas das imagens que eu gostaria de ver e experimentar.



Contatos: www.halexander.com.br - 31. 99884.7803 - Instagram: @h.alexander.foto



LAPINHA



CAFÉ



ÁGUA VIVA

HYVAL - HYVANILDO LEITE



HYVAL, Hyvanildo Leite – Teófilo Otoni, MG – Graduação: artes visuais; Licenciatura: artes; Pós-graduado: Especialização em Ensino de Artes Visuais; Instituição: Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Embaixador: Divine Académie Française des Lettres Arts et Culture. Artista visual, professor, pesquisador. Meio de expressão: pintura, acrílica e óleo sobre tela, aquarela sobre papel. Conceito: Caminho do Herói Cotidiano. “Poder do mito apresentado como recurso para enfrentar os desafios da vida”. As obras apresentam pessoas em seu cotidiano, mescladas a ícones dos quadrinhos, símbolos barrocos e outros ligados a mecânica somados a cores que traduzem conceitos de espaço-tempo. Representa: “Alguém que, como as grandes figuras dos mitos antigos, aprende através das mais simples tarefas da vida, a pensar criativamente e fazer escolhas com sabedoria; aquele que confia em seus recursos internos.”

com sabedoria; aquele que confia em seus recursos internos.”

Contatos: Site: <https://hyvanildoleite.weebly.com> - 31. 99332.0473 - Instagram: @hyval_hyvanildo_leite



1. CENA URBANA 3 - 60 x 40 cm - Acrílica sobre tela
2. AUTORRETRATO - 60 x 40 cm - Acrílica sobre tela
3. CENA URBANA 1 - 60 x 40 cm - Acrílica sobre tela
4. ARTUROS - 50 x 120 cm - Acrílica sobre tela
5. O DESCANSO DA HEROÍNA - 45 x 45 cm - Acrílica sobre tela
6. WOLVITRUVIANO - Detalhe 83 x 80 cm - Acrílica sobre tela

A ARTE É A LINGUAGEM UNIVERSAL DA CRIAÇÃO

Por Nívia Carvalho

Uma comunicação potencializada pela criatividade e sintetizada pela subjetividade estética, fundamentada no equilíbrio e na harmonia: esse é o eixo do diálogo que a arte estabelece com o design, a decoração e a arquitetura, transcendendo valores culturais, históricos e sociais, com uma percepção preconizada pela força das emoções e dos sentidos.

As mostras que movimentam o circuito cultural mineiro revelam e comprovam o elo que impulsiona a consciência do potencial artístico como essência da criação. Exponentes desse universo em Minas, os eventos consagrados pelo público enaltecem a arte através de uma linguagem clara e eficiente, presente em toda a cadeia produtiva.

“A relação entre arte e design é muito estreita”, declara a diretora da Casacor Minas Juliana Grillo, enfatizando a expressiva sinergia entre o trabalho dos arquitetos, designers de interiores e paisagistas. De acordo com a diretora, esses profissionais buscam peças que, além de agregar significado, possam estabelecer um diálogo com o ambiente.

“A Casacor é responsável por materializar essa relação, inspirando o visitante a fazer o mesmo”, reforça Juliana Grillo. Nesse cenário, quem ganha é o público com a oportunidade de contemplar as obras de arte aplicadas ao conceito de uma casa.

Assegurando a forte presença da arte durante o evento, a Casacor Minas envolve todos os segmentos artísticos, criativos e culturais.

“Recebemos inúmeras galerias de arte, com acervos nos ambientes criados pelos arquitetos e designers de interiores”, expõe a diretora. “Também promovemos apresentações musicais, desfiles de moda, espetáculos e intervenções artísticas”, acrescenta.

Produção da Casacor 2019



Juliana Grillo: "a relação entre arte e design é muito estreita"

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

"Não podemos falar em criação sem falar em arte", garante o criador e produtor do BH Design Festival, Renato Tomasi, à frente do movimento urbano que favorece a interação da cultura e da arte com o design, em um diálogo consistente motivado pela proposta de fazer algo novo. "Essa comunicação ganha notoriedade com a força do coletivo, onde artistas e designers apresentam trabalhos e propostas juntos, num mesmo período", sublinha.

Essa troca de experiências é o diferencial que evidencia o BH Design no universo cultural mineiro e promove uma ponte para a implementação de projetos futuros. "O objetivo é estimular a produção de mentes criativas e criar um momento de discussão sobre a arte e o design, atraindo público e visibilidade para as criações desenvolvidas em Belo Horizonte", anuncia Tomasi.

ARTE COM SIGNIFICADO ATEMPORAL

Passeando pela atemporalidade que instiga as sensações e reflexões proporcionadas por uma experiência artística singular, a Modernos Eternos se consolida com uma proposta inovadora, que confere identidade à mostra. Em uma conexão intimista com a arte, a feira propõe uma combinação equilibrada do vintage e com o contemporâneo, ambientando, harmonicamente, arte, decoração, cultura e entretenimento.

Seja nos percursos históricos ou nos lançamentos tecnológicos, a arte fala por si em cada peça e objeto, conjugando o verbo inovar em todos os tempos, das mais antigas às mais modernas manifestações. "A obra de arte tem vida própria e não há necessidade de combiná-la com a decoração, mas sim, integrá-la ao projeto", ressalta um dos curadores Marcos Esteves, ao lado de Josette Condurú Davis, realizadora da feira. A Morar Mais por Menos, que também tem a curadoria de Josette Davis, comprova que decorar com arte e sofisticação pode sim ser acessível ao bolso do visitante, que se reconhece nos ambientes e se identifica com a arte integrada. Assegurando o caráter único de cada obra, recursos como a sustentabilidade e o reaproveitamento conectam as produções à proposta Morar Mais por Menos. Nesse cenário, a arte mineira é valorizada, com a garantia de visibilidade e luz sobre cada talento.



Anatomia do Design é uma das exposições realizadas por Renato Tomasi



Obras expostas em uma das edições do BH Design Festival

A FORÇA E O PODER DO NOVO

A arte da reinvenção configura o DNA do cenário artístico e cultural em Minas na vanguarda da criatividade. Alinhada a essa essência, a Casacor desponta como um dos referenciais de inovação combinada à arte. "A mostra funciona como uma grande plataforma de novidades", revela Juliana Grillo. "Estamos cada vez mais digitais", garante. Nesse contexto, o inédito formato híbrido inaugura uma nova realidade ao possibilitar visitas virtuais nos ambientes da Casacor Minas, de qualquer lugar do mundo.

A desafiadora realização do evento durante a pandemia levou à necessidade de adaptações, como a concentração da maioria dos ambientes da edição 2021 em área aberta e a criação de um circuito de visitação criativo para uma experiência diferenciada.

O BH Design promete retornar em 2022, preservando os moldes do festival urbano de Belo Horizonte. "A pandemia trouxe diversas transformações, mas acreditamos que nada substituiu a experiência do contato e da sinergia entre designers, artistas e interessados pelo tema", avalia e justifica Renato Tomasi.

Explorar novos materiais, praticar o reuso e ressignificar produtos são as ferramentas apontadas por Marcos Esteves para reinventar, com todas as possibilidades asseguradas pela arte. "É necessário inovar sempre, principalmente explorando recursos da tecnologia", analisa.



Foto: Camilla Rocha

Tomasi: "não podemos falar em criação sem falar em arte"



Fotos: Divulgacão

Elenco Modernos Eternos em mini-talk



BEM-ESTAR ATRELADO À PRODUÇÃO

Parte dessa conexão com o universo artístico, a Mobília Soluções Corporativas ganha realce ao promover o intercâmbio do design, da ergonomia e do conforto com a arte. "A Mobília abre suas portas para que a arte complemente os ambientes, dando visibilidade para as obras e para os artistas", anuncia o diretor Fernando Oliveira, defendendo a presença da arte nos ambientes de trabalho.

De acordo com o empreendedor, design e arte se complementam e tornam os ambientes únicos, humanizados e agradáveis, em todas as esferas, desde home offices, escritórios de grandes empresas e hospitais até teatros e auditórios de Belo Horizonte.



A Mobília propõe boas soluções corporativas, incluindo arte nas propostas



Fernando Oliveira: "a Mobília abre suas portas para que a arte complemente os ambientes"

A urgência do renovo criativo também faz parte do contexto da Mobília. Produtos alinhados aos novos modelos de ambientes de trabalho (físico e digital), que surgiram com a pandemia, serão apresentados em um evento programado para encher os olhos do público com criações artísticas inovadoras.

A também empresa participa e apoia as mostras de design, arquitetura e decoração da capital, apresentando as novidades e tendências para o público. ▲

A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS SOB A ÓTICA DE QUEM FAZ E ACONTECE

"A Casacor tem forte contribuição no estímulo à criatividade, além do papel fundamental no desenvolvimento da indústria e na formação de um mercado consumidor do trabalho de profissionais da área, como arquitetos, designers e paisagistas".

Juliana Grillo
Casacor

"A arte e o design possuem a essência da criação e trabalham com a motivação de fazer algo novo".

Renato Tomasi
BH Design Festival

"Nosso objetivo é proporcionar uma experiência única, em que o visitante se sente passando por uma galeria de arte, uma exposição contemporânea com suas instalações, ou mesmo um museu, compartilhando e expandindo o conceito da mostra (ver, sentir, apreciar e aprender) para outros públicos".

Josette Davis
Modernos Eternos - Morar Mais por Menos

"A Mobília sempre se preocupou em dialogar com as produções artísticas, principalmente apoiando a arte mineira".

Fernando Oliveira
Mobília Soluções Corporativas



Espaço Libertas, na edição de 2019 da Morar Mais



Diego Mendonça, artista e mestrando em Artes, Sustentabilidade e Urbanidades pela UFSJ, já foi premiado em diversos salões de arte. Entre os prêmios, recebeu Ouro na Bienal Européia Latino Americana de Arte e Bronze no voto popular no Salão de Arte Contemporânea realizado no Carrousel Du Louvre Museum em outubro de 2015. Já expôs seus trabalhos na sede da ONU e no Consulado do Brasil em New York. Expôs em países como Portugal, Áustria, Principado de Liechtenstein, Itália, Japão, Itália, Noruega, Emirados Árabes, Suíça, além de várias capitais brasileiras como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Belém e Brasília. Atualmente seu ateliê e galeria fica no coração da histórica São João del-Rei / MG, onde você encontra suas obras e também de artistas renomados do cenário da arte brasileira. Visite e encante-se.

Ateliê e Galeria: Rua Santo Antônio, 13, Centro, São João del-Rei / MG

(32) 98405-1263

diegomendonca.art.br

loja@diegomendonca.art.br

@diegom_arte

Molduras e Artes

Restaurações em Molduras, telas e gravuras antigas.
Especializada em gravuras decorativas e temáticas.

Molduras para todos os fins / Madeira - Alumínio - Posters
Negócios de Arte / Quadros e Gravuras / Espelhos Bisotados

Rua: St^a Rita Durão, 625 - Savassi - (31) 2535-9434



fabianovalenteartes@gmail.com

MARIA DAS GRAÇAS M. RABELO (MARIA G.)

Maria das Graças Magalhães Rabelo nasceu em Montes Claros, MG. Desde criança amava as cores. No Grupo D. João Antônio Pimenta, em Montes Claros, onde estudou, amava os filminhos de slides, e amava trabalhos com tintas. Sua cor preferida é o amarelo limão, que conheceu naquela época. Depois viu as belas telas feitas por sua prima Lourdinha e ficou fascinada. Fez um pequeno quadro. Mas devido aos estudos, não prosseguiu nas artes. Voltou a pintar há algum tempo. É autodidata, mas teve algumas aulas com a professora Cristina Rabelo e Sérgio Ferreira. É formada em Pedagogia pela Unimontes e pós-graduada em Educação Especial. É funcionária pública. Gosta de expor seu trabalho pela internet. Já participou de algumas exposições nacionais e internacionais. Ela sempre diz: "Com a arte tranquilizo minha mente e meu espírito. Gosto de trabalhar muitos temas, mas a natureza tem um lugar especial no meu coração."



Contatos: mariadasgracas9000@gmail.com - Facebook: mariagmrabelo - Instagram: @mariagmrabelo - TikTok: mariagmrabelo



1. SÉRIE REFLEXO DOS SENTIDOS 2 (TRINO) - Acrílica sobre tela - 40 x 40 cm - 2021
2. EL TIEMPO - Acrílica sobre tela - 50 x 70 cm - 2018
3. A MÃE DO BRASIL - Acrílica sobre tela - 50 x 60 cm - 2017

MARIZA TORRES

Conterrânea do poeta Drummond, Mariza Torres é desenhista e pintora. Fez cursos na Escola Guignard e na EBA/UFMG. Expôs em Itabira, homenageando CDA, mas não continuou a trabalhar com os pincéis e agora reinicia seu caminho "através deste prazer enorme que é o trabalhar com as cores e formas".



Contatos: marisatrbarras@gmail.com - 31. 98886.7589 - Instagram: @marizatorresubim



1. LEMBRANÇAS - 40 x 50 cm - Óleo sobre tela - 2001
2. INSIGHT - 18 x 22 cm - Óleo sobre tela - 2000
3. VASO DE CRAVOS - 70 x 70 cm - Acrílica sobre tela - 2021

MARIA ILCE MAIA

Artista Plástica com especializações em Arte Educação, Arteterapia e Sociologia e Arte, é membro do Sindicato dos Artistas Plásticos do Estado de Minas Gerais e transita pelas técnicas da acrílica sobre tela, óleo sobre tela, aquarela em cartões, pigmentos e terras, entre o impressionismo, o contemporâneo abstrato e o futurismo. Entre alquimias e voos, cores e traços, fruição e introspecção, participou de salões de arte, exposições individuais e coletivas por meio do SIAPEMG, dentre outros convites. Seu último trabalho foi em 2021, exposto na Casa dos Contos, com o tema "Pulmão do Mundo", quando o medo e a insegurança da pandemia começavam a assolar o mundo, com a curadoria de Fátima Miranda e Lucilene Bredoff. Esses trabalhos se desdobram, hoje, em objetos artísticos utilitários.



Contatos: ilcemaiaarte@gmail.com - 31. 99925.2931 - Instagram @mariailcemaia



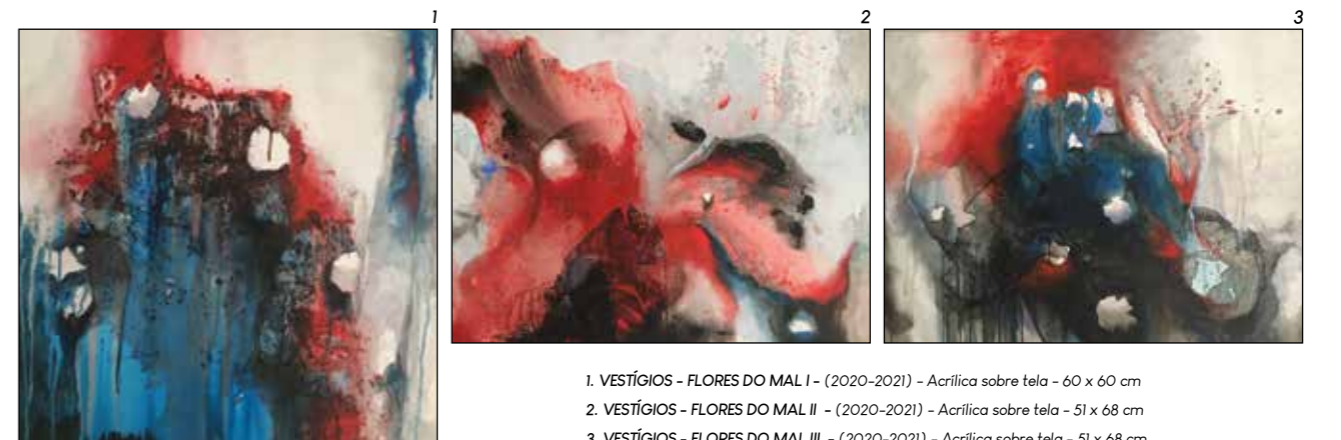
FITOPLÂNTON - Terras, pigmentos e crílica sobre tela - 83 x 63 cm
ALEGoRIA - Acrílica sobre tela - 80 x 80 cm
BOLSA E ALMOFADA FITOPLÂNTON

NÍVIA MARTINS

Itaobim /MG - Brasil. Vive e trabalha em Contagem. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Vem desenvolvendo seu trabalho e realizando várias atividades no campo artístico. / 2005 - salão de São Lourenço - menção honrosa. / 2003 a 2010 - Participações no projeto tudoaver - Centro Cultural de Contagem / 2017 - exposição individual no Salão da Reitoria da UFMG- selecionada pelo edital da Belas-artes / 2020 - IX salão de arte de Itabirito - selecionada para o livro. / 2021 - exposição virtual na Galeria Viaduto das Artes. Exposição Coletiva na galeria Luiz Rocha - Bichinho, MG. Exposição Flores e Cores (todas deste ano junto ao Libertas Coletivo de Artes).

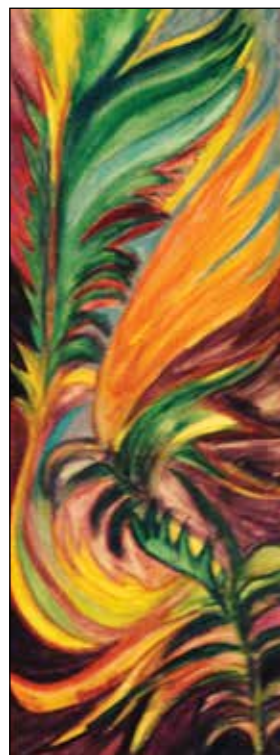


Contatos: niviamartins@yahoo.com.br - Instagram: @nivia.martins.p



1. VESTÍGIOS - FLORES DO MAL I - (2020-2021) - Acrílica sobre tela - 60 x 60 cm
2. VESTÍGIOS - FLORES DO MAL II - (2020-2021) - Acrílica sobre tela - 51 x 68 cm
3. VESTÍGIOS - FLORES DO MAL III - (2020-2021) - Acrílica sobre tela - 51 x 68 cm

OTAISA HELENA



FOLHAGENS
Acrílico sobre tela - 40 x 80 cm

Otáisa Helena Borges de Miranda Goulart. Casada, empresária, psicopedagoga e maratonista. Tem como hobby as artes plásticas e corrida de rua. Está participando de exposições artísticas como: Cores da Espanha na Espanha e no Rio de Janeiro em 2020; Assim Arte! No restaurante Assim doce! (2020) Exposição 20x20, Viaduto das Artes Barreiro/BH (2020/2021); Exposição Cores e Flores em Arteza Cervejaria e Madeiraria, BH (2021); Exposição em Bichinho/ Tiradentes, MG (2021); Exposição "Arte que celebra a vida" (2021).



Contatos: otaisahelena@outlook.com - Instagram: @otaisamirandagoulart



ESTRELAS
Acrílico sobre tela - 60 x 100 cm



FLORESTA EM CHAMAS
Acrílico sobre tela - 50 x 100 cm

RAQUEL MEIRELES



Raquel Meireles teve sua formação acadêmica na Escola de Design / UEMG e atua como professora de Arte no ensino fundamental das Prefeituras de Betim e Belo Horizonte. Paralelamente à carreira de professora, atua como Fotógrafa /Artista, com vasto material publicado em suas redes sociais, principalmente no Instagram, no qual tem fotografias destacadas em inúmeras galerias temáticas. É ganhadora de prêmios na área, o último foi Minas Arte em Casa - Mulher no Plural: Múltiplas Perspectivas de 2021. Raquel é membro do Coletivo Libertas de Arte, participando da exposição Flores e Cores de Julho de 2021. Já teve fotografias publicadas em jornais locais e participou de mostras coletivas com trabalhos solo e também em parceria com outros artistas, como a exposição Linhas, do artista Henrique Dias, no projeto Tudo a Ver, do Centro Cultural de Contagem em 2019.

Contatos: raquelmeireles@yahoo.com.br - 31. 99798.6234 - Instagram: @raquelmeireles72



1. ENTARDECER NO UAIMII - Ouro Preto / MG - Fotografia Digital - 2020
2. CICLISTA NO MUNDIALITO DE ROLIMÃ DO ABACATE
Belo Horizonte / MG - Fotografia Digital - 2019
3. CAPELA DE SANTA QUITÉRIA - Catas Altas / MG
Fotografia Digital - 2019

RAQUEL FERNANDES

Raquel Fernandes é, antes de tudo, uma apaixonada por cavalos! Compartilhar com eles o espaço, observá-los, estudá-los e mostrar o quanto esse animal é encantador e especial tem sido uma experiência constante e sempre rica em sua vida. Natural de Belo Horizonte / MG, na infância vivenciava o mundo equestre na fazenda do seu avô. Formou em Medicina Veterinária pela UFMG em 2005 e como especialista em equinos, conviver com cavalos e contribuir para seu bem-estar foram as grandes motivações de sua atuação. Em 2013, a então veterinária decidiu adentrar no mundo da Arte, colocando o cavalo como o seu tema principal. Desde então, Raquel se dedica exclusivamente às pinturas e desenhos, tendo como foco principal os clássicos retratos equestres em óleo sobre tela, mas também buscando por meio de diferentes meios e técnicas, mostrar cada detalhe deste fascinante animal: sua força, beleza, elegância e a importância desse parceiro fiel e generoso na história da humanidade.



Contatos: <https://smartcard.com.vc/u/raquel-fernandes/> - Instagram: @artesraquelfernandes



RELEITURA CINCO MOÇAS (ÉGUAS) DE GUARATINGUETÁ (DI CAVALCANTI) - Óleo sobre tela - 82 x 64 cm



METAMORFOSE - Técnica mista - 50 x 40 cm



EL TOREO (MATRERO INTERAGRO) - Óleo sobre tela - 92 x 71 cm (foto: Fagner Almeida)

RICARDO BARONI



Com um trabalho autoral e característico, com traços e influências das artes gráficas e outras vivências artísticas, o artista visual belo-horizontino, exprimi algo de caráter poético e insólito, e onde denota, sua inquietude diante da profusão de possibilidades de visão do todo, e de expressão das imagens, estas, que são sua matéria-prima, fornecidas por seus despreziosos e impulsivos registros fotográficos, para um processo de experimento e criação através da edição digital, proporcionando amplitude, expansão e resignificação, com repertório diverso e expressão visual. Seus elementos variam entre objetos, texturas, detalhes, fragmentos, recortes, palavras, apropriações, natureza e a paisagem urbana, comum, simples, peculiar e anacrônica. Busca discretamente oferecer alguma surpresa, e incitar a imaginação e percepção quanto a beleza e sentidos intrínsecos nestes cenários acessíveis e singulares, e ainda, percebe em sua produção, uma certa urgência e a resultância de uma condição sensível, excêntrica e intensa.

Contatos: baronisquarcio@gmail.com - 31. 99639.7040 - Instagram: @ricardobaroni.studio



Técnica: Digital / Fotografia expandida / Colagem. Impressão com pigmentos minerais em papéis artísticos, dimensões variadas e tiragens limitadas.

ISABEL GALÉRY

Artista plástica, formada (UFMG) e pós graduada em Artes, (UFMG, UEMG, PUC Minas). Trabalha principalmente com técnicas que desenvolveu a partir de pesquisas em aquarela e tinta acrílica; também produz objetos e pinturas sobre suportes não tradicionais. Sua temática inclui uma cosmogonia própria, com narrativas fantásticas baseadas em música, história primitiva, folclore, grafias e caligrafias reais de todas as épocas e também inventadas, pinturas rupestres, indígenas, medievais e fantasias. Com esse trabalho já ganhou diversos prêmios em salões e rodou mundo em exposições individuais e coletivas, em países como Itália, França, Alemanha, Argentina, Portugal, bem como todo Brasil. É membro da ALA, Academia Latino Americana de Artes e do Libertas Coletivo de Artes.



Contatos: idgalery@gmail.com - 31. 98308.0000 - Instagram: @isabelgalery
Facebook: Isabel Galéry - YouTube: Isabel Galéry - www.isabelgalery.com.br



TÓTENS (DETALHE) - 30 cm de diâmetro por 3 metros de altura. Acrílica e técnica mista sobre PVC, papel mache e outros



A FONTE DO OURO - aquarela e técnica mista e folha de ouro sobre fabriciano montado em chassis - 100 x 130 cm



ROSA BARROCA - aquarela e técnica mista sobre papel hahnemüle - 30 x 40 cm



CAVALGADA - aquarela e técnica mista sobre papel hahnemüle - 30 x 40 cm



REALEZA - aquarela, folha de ouro e técnica mista sobre papel arches - 30 x 30 cm

JORGE DE OLIVEIRA SANTOS



Jorge Santos (nasce em Juiz de Fora MG, vive e trabalha em Belo Horizonte, MG desde 1955). Pintor, desenhista, gravador e professor, ingressou na Escola de Belas Artes da UFMG em 1959, ali estudando com Inimá de Paula, Maria Helena Andrés, Yara Typinambá, Wilde Lacerda, entre outros. Em 1966 fez o curso de composição e estética de Fayga Ostrower, na capital mineira. Participou do XI SNAM (1962), XX e XXI SMBABH (1965 e 1966) I BNAP (1966) I SOP (1967) e com 3 desenhos na IX BIENAL de São Paulo (1967) com artistas contemporâneos: Sanson Flexor, Flávio de Carvalho, Farnese de Andrade, Toyota, Teresinha Soares, Mira Schaendel e Nelson Lierner. Em 1966, foi professor assistente da cadeira de Iniciação a Pintura da Escola Guignard. Em 1982, foi indicado para professor do curso de Licenciatura de Educação Artística da Escola Guignard. Em 1983, recebeu a Comenda da Ordem do Mérito de Artes Plásticas, pela União Nacional dos Artistas Plásticos, UNAP, com sede em São Paulo, SP. Criador do Siapemg – Sindicato dos Artistas Plásticos de Minas Gerais, também fundou, no ano de 2000, a Associação Cultural Professor Jorge de Oliveira Santos e criou a Abcdéf Galeria de Arte. (Manoel Hagen, Belo Horizonte, julho 2021).

Contatos: manael_hagen@yahoo.com.br - 31. 98810.8260



DESENHO E COLAGEM - presente na Bienal de São Paulo, 1967



MULHER - pastel, 1980



SERIE: EHI DESSAS MONTANHAS SONHAMOS A LIBERDADE



SERIE: EHI DESSAS MONTANHAS SONHAMOS A LIBERDADE



SERIE: EHI DESSAS MONTANHAS SONHAMOS A LIBERDADE

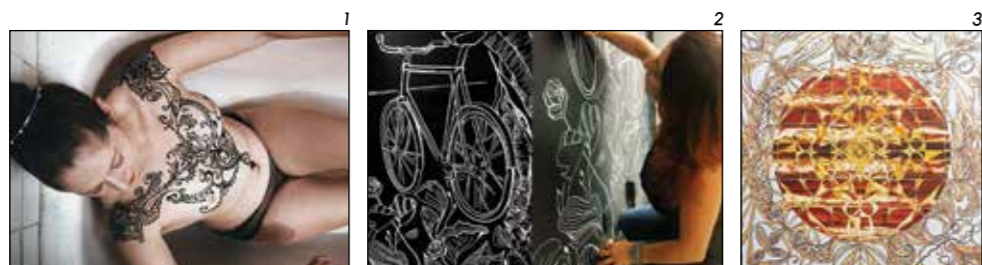


CARTAZ DA BIENAL DA POP ART

KELLY CAMILLOZZI

1. Pintura de Superfícies: Paredes, Telas, Tetos, Móveis, Vitruines, Objetos, etc.
2. Pintura Corporal Artística (Face & Body Painting) e Tatuagens de Henna.
3. Consultorias e Projetos em Design de Ambientes e Gestão de Obras.
4. Objetos Utilitários, Decorativos e Adereços em Materiais Diversos.
5. Parcerias com Profissionais de Várias Áreas para Projetos Autorais de Cunho Investigativo Sobre Arte, Sociedade e Cultura com Foco no Universo Feminino.

Contatos: 31. 98567.9500 - Instagram: @kellycamillozzi



1. PROJETO HENNA & O FEMININO
Tatuagem de Henna Tradicional Indiana Mehendi. Fotógrafa Convidada: Nicole Oleander. Grande Hotel Ronaldo Fraga. BH, MG.

2. VAMOS DE BIKE - Ilustração em parede.
Giz líquido. Anexo Centro de Estudos. BH-MG.

3. MANDALA GIRA - Mixed Media: FineArt Print, Colagem com Folha de Ouro e Inserções Gráficas com Caneta Permanente. 70x70 cm. Edição Assinada e Numerada 1/8.



ABELHAS-RAINHA - Pintura Corporal Artística. Fotógrafo Convidado: Guto Côrtes - FineArt Print. 80 x 80 cm. Edição Assinada e Numerada 1/20.

LENICE PITANGUY



Lenice Pitanguy em três perguntas:

Como ingressou na vida artística e despertou o seu interesse pela arte? Eu havia me aposentado (sou engenheira) e, fazendo um curso de pintura em Belo Horizonte — no Atelier Casa da Cultura Lúcia Castanheira, que frequento ainda — participei pela primeira vez de uma exposição. Naquele momento, consolidou-se o meu interesse artístico.

O que lhe inspira para produzir suas obras? O meu olhar passa sobre tudo, mas tenho predileção pela natureza, com que convivo grande parte do tempo quando estou em minha fazenda, em Curvelo. Os fenômenos do mundo natural me fascinam. É a vida pulsando sem nenhuma interferência da mão humana. Fiz uma releitura de O Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, toda em colagem, que acabou virando um livro de arte, doado apenas aos amigos e familiares.

Tem uma rotina de produção? Meu processo de produção não segue nenhuma rotina, à exceção das aulas de pintura, às quintas-feiras. No resto do tempo, fico à mercê da inspiração e da minha vontade. Elas podem aparecer aqui, em minha casa, ou na fazenda, sem horários rígidos. Quando começo um trabalho, pintando a tela em branco, tenho uma ideia do que quero fazer, mas, às vezes, o resultado me surpreende. Vou além do que imagino. Quero recriar a vida (ou parte dela) nas telas, e transmitir um olhar atemporal, que signifique a libertação do ser humano, hoje tão preso à tecnologia e ao mundo virtual.

Contatos: lenicepitanguy@evagir.com.br



SERTÃO BLUE - Técnica mista, acrílica sobre tela - Tríptico - 40 x 40 cm (cada um)



REVOADA - Técnica mista, acrílica sobre tela - 120 x 100 cm

MANOEL TEIXEIRA

Os trabalhos abaixo são parte de séries recentes que buscam acercar-se da natureza: de suas expressões visíveis e daquilo que lhes é essencial, algo que subjaz escondido. Tentam captar seus diferentes modos de ser e um encantamento que se aproxima do sutil. Em dois deles há referências mais claras aos vegetais: seus movimentos, seu constante recriar-se. Nos outros dois, há uma figuração de passagens e interações: do dentro e do fora; da escuridão à claridade; das profundezas da terra ao ar e à luz. Espaços por onde fluem elementos aéreos e líquidos, em múltiplos intercâmbios vitais. Todos são pinturas com pigmentos minerais e acrílica sobre tela. Manoel Teixeira, também urbanista e professor, nasceu no Rio de Janeiro, mora em Belo Horizonte e vem, há mais de quatro décadas, produzindo e expondo trabalhos de pintura e desenho.



Contatos: mtajr@uol.com.br - 31. 99978.1559 - @manoel_t - #manoelteixeira_artista plástico



ENTRE O SUTIL E A MATÉRIA - 2020 - 60 x 60 cm



VEGETAL - 2021 - 60 x 60 cm



FLUIR DOS ELEMENTOS - 2021 - 50 x 50 cm



DAS PASSAGENS - 2021 - 50 x 50 cm

MARIA TEREZA PENNA

Atua nas áreas de criação e coordenação de projetos para Arte Sustentável e mídias digitais. É artista plástica, escritora, poeta, blogueira, publicitária e programadora visual. Frequentou a Escola Guignard, participando de exposições de desenhos e pinturas. Criou e coordenou projetos culturais para arte sustentável. Trabalhou com edição de livros e é membro da Associação de Jornalistas e Escritoras de Minas Gerais. Trabalha com Eco-Arte: reaproveitamento de resíduos sólidos vegetais, como fibra de bananeira, bagaço de cana, coqueiro e outras, CDs, pet, plásticos, etc. Desenvolve projetos visando a permacultura.



Contatos: terezapenna51@gmail.com - 31.99949.5746 - Facebook: Maria Tereza Penna - Instagram: @mariaterezapenna



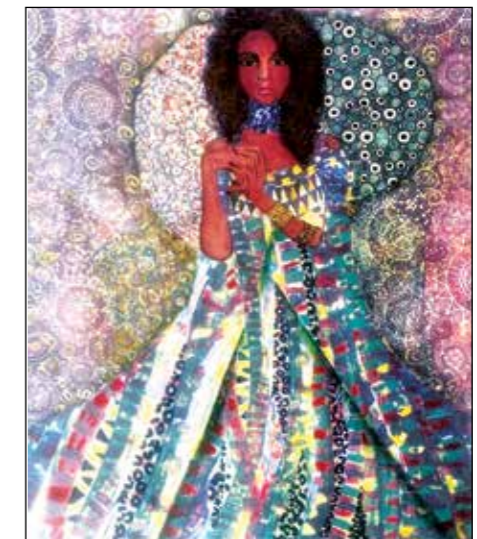
AQUÁTICO AFRICANO



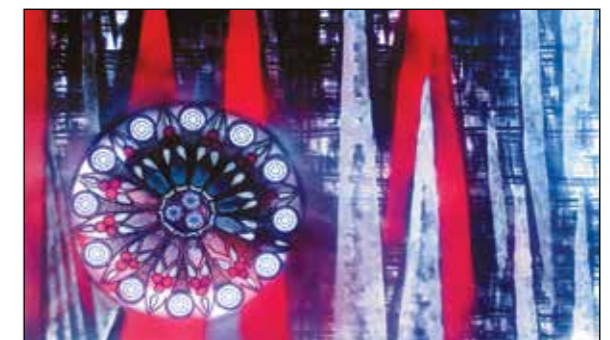
BAN



VITRAIS I



ADELE BRASILIS - Pintura em Técnica Mista - 73 x 53 cm



MANDALA ESPACIAL



TROPICAL

MONICA MENDES

A artista plástica Mônica Mendes é natural de Belo Horizonte, mas reside há muitos anos em Miami, onde desenvolve relevantes trabalhos no segmento das artes plásticas, com especialização na pintura a óleo no estilo figurativo. Embora tenha graduado em Relações Públicas e Educação Física, e possua raízes artísticas desde a infância, seu amor pela arte originou a obtenção do título “Master Degree of Fine Arts em Painting”, somente em 2016, pela Academy of Art University, em São Francisco. Premiada por suas obras nos Estados Unidos pelo Focus Brasil por dois anos consecutivos e em salões de arte no Brasil, participa regularmente de várias exposições coletivas, feiras e salões de arte pelo mundo como Japão, Londres, França, Itália e Brasil. São mais de 24 exposições coletivas e cinco exposições individuais uma nos Estados Unidos, e quatro no Brasil, sendo sua primeira exposição individual, “Expressões da Minha Gente”, uma coleção de 87 *portraits* que aconteceu no Museu Inimá De Paula, em Belo Horizonte. A artista tem também 11 publicações em revistas e livros de arte no Brasil e nos Estados Unidos muitas delas ganhas em competições de arte. Monica é também co-fundadora do projeto social sem fundos lucrativos, *Atelier Without Borders*, que é dedicado à arte.



Contatos: monicamendes@monicamendesart.com
www.monicamendesart.com - (305) 606-4737



O SOM DAS CORES - Óleo sobre tela - 81 x 66 cm



MESTRE ZANZA - Óleo sobre tela - 101 x 71 cm



OS CABOCLINHOS - Óleo sobre tela - 101 x 71 cm



FESTAS DE AGOSTO - Óleo sobre tela - 101 x 71 cm



TODOS POR UM - Óleo sobre tela - 101 x 71 cm



MAMÃE VOVÓ - Óleo sobre tela - 81 x 66 cm

PAULA MAGALHÃES



É artista plástica natural de Belo Horizonte, onde se graduou na Escola Guignard. “Quem acompanha a obra da artista plástica Paula Magalhães se maravilha com aquelas pontas dos dedos que a obedeceram com uma visão estética. A dependência do ferro para o discurso artístico e estético está entre os materiais mais difíceis de se perseguir, porque é difícil de canalizar e requer precisão no manuseio e força para se adaptar.”

Bouchaib Khaldoun - Artista e crítico de arte na revista Art Press, no Marrocos

Contato: 31.98811.2059



PIERRE DE-STEFANO

Artista autodidata, desenvolvi minha própria técnica através do tempo e das experimentações. Além da pintura, há os poemas e desenhos. Consegui transformar os moldes vazados em obras de arte, pois moldes complexos já são uma maneira expressiva da arte. Ex-balairino do Ballet Movimento, sou formado em Ciências Contábeis, com MBI em Ciência da Informação e do Conhecimento, especialista em segurança de borda e infraestrutura de rede padrão Microsoft, consultor, Diretor Financeiro e de Projetos do Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus.



Contatos: de_stefano@hotmail.com - 31. 98801.4648 - Instagram: @pierre_destefano



1. O CRISTO DE TODOS NÓS - Acrílica sobre tela - 80 x 60 cm / 2. FRESCOR - Acrílica sobre tela - 60 x 40 cm
3. LE ZÈBRE - Acrílica sobre tela - 70 x 50 cm / 4. O FARAÓ DESCONHECIDO - Acrílica sobre tela - 60 x 40 cm
5. O SELO FRANCÊS - Acrílica sobre tela - 40 x 30 cm / 6. DEUSA MAIA - Acrílica sobre madeira - 76 x 35 cm

RAFAEL ABREU



Foto: MPerez

Rafael Abreu é hoje um dos coordenadores do Libertas Coletivo de Artes, que reúne grupo seleto de artistas, a maioria de renome nacional e internacional. Nascido no dia 24 de janeiro de 1976, menino prodígio nas artes plásticas, teve infância artística ao lado do consagrado pai, o pintor Gilberto de Abreu. Ainda criança, iniciou trajetória solo pintando telas e camisetas, compoando intervenções e performances que aprendera com o progenitor. Escreve o crítico Mestre pela Indiana University USA, Rogério Zola Santiago: "Rafael Abreu colore BH: cor e doçura pictóricas e entrega ao ideal libertário do criar sem amarras. Herdou do pai o matiz extraordinário e, do mestre Amílcar de Castro, a alçada gestual magnífica, por vezes 'clean', riscado hoje famoso em suas Igrejinhas da Pampulha, desenhos que homenageiam Niemeyer".

Contatos: rafaelabreu@libertascoletivodeartes.com.br - Instagram @rafaabreu



D'APRÈ BASQUIAT - UM POEMA PARA BASQUIAT - 45 x 45 cm - 2018 - mixed media (Foto: Casa J)



A CAFE WITH BASQUIAT IN BH - 45 x 45 cm - 2018 - mixed media (Foto: Casa J)



O SONHO DAS CORES INVISÍVEIS - 70 x 70 cm - 2016 - mixed media (Foto: Casa J)



COLLAGE DE TOUS LES JOURS - 70 x 70 cm - 2016 - mixed media (Foto: Casa J)

XICO BRITTO

Natural de Ouro Preto/MG, sua primeira tela foi pintada em 1973, quando não parou mais. Passou por várias fases, figurativo, abstrato, figuras humanas “mulheres”, até que em 1987 fez um achado: descobriu, através de pesquisa, uma textura pincelada que é a sua marca registrada. Xico já participou de 39 exposições individuais, 47 coletivas e vários salões, já tendo sido premiado em primeiro lugar. É bacharel em artes plásticas, formado pela Escola Guignard. Fez cursos com Fayga Ostrower, José Alberto Nemer, Pierre Santos, Castanõ, entre outros. Também participou de vários festivais de inverno da UFMG. Xico Britto restaurou várias igrejas no Triângulo Mineiro, entre elas, Santuário de Fatima em Iturama, Nossa Senhora do Rosário na cidade do Prata, Catedral de São José e Santuário da Nossa Senhora da Abadia em Ituiutaba e Igreja Nossa Senhora da medalha Milagrosa, em Campina Verde. Também patrocinou Casacor Triângulo, nos anos de 2003, 2004 e 2005.



Contatos: xico.britto@hotmail.com - 31. 99971.2211 - Facebook: Xico Britto Artista Plástico - Instagram: @britto.xico



YUCA

Essa dupla de parceiros traz novas experimentações que despertam a curiosidade do expectador. Henry Yu e César Augusto, consagrados artistas plásticos de diferentes vertentes, se unem na criação da YUCA. Através da modelagem de inusitados materiais e com seus olhares experientes, eles esculpem novas formas e criam releituras de objetos já conhecidos, nos brindando com plasticidade e rara beleza. A pesquisa é constante e o compromisso é com a emoção!

Contato: henryfoto33@gmail.com - Instagram: yuca_art



LIBERTAS HOMENAGEIA

MANOEL HAGEN

MANOEL HAGEN atua há mais de 30 anos prestando serviços de assessoria, divulgação e produção na área cultural. O seu trabalho se insere na cadeia produtiva da cultura, que é formada por diversos agentes, cada qual com o seu papel e o seu trabalho distinto, todos fundamentais para a composição geral do setor. Caracteriza a tipologia de intelectuais trazida por Antônio Gramsci (1891 -1937) para retratar o sistema cultural a partir de três movimentos: criação (artistas e cientistas); transmissão/divulgação (educadores e profissionais de comunicação); organização (gestores e produtores culturais).

Manoel Hagen iniciou seus trabalhos bem antes da promulgação da Lei Rouanet, que em 1995 reconheceu legalmente a existência do trabalho de intermediação de projetos culturais e oficializou a produção cultural no Brasil como uma função de organização da cultura através da elaboração de projetos, captação de recursos, administração de eventos e divulgação.

Seu campo de atuação como produtor é o do mediador entre o artista, o público, as diversas formas de arte e as empresas. Num período em que arte é gerida como negócio, como um capital de retorno econômico e simbólico, há um interesse crescente da iniciativa privada no marketing cultural para inserir de forma diferenciada a sua marca, aspecto pelo qual as empresas buscam no produtor cultural um parceiro.

Na cena artística contemporânea, merece destaque as formas de atuação de Manoel Hagen, já consagradas ao longo de três décadas no âmbito da produção cultural, pois elas têm colaborado para a formação de um público consumidor crescente e assegurado a difusão dos bens simbólicos (as diversas artes). Um último detalhe que parece oportuno mencionar, pela feliz coincidência: por uma “intermediação cultural” que teve a colaboração de Manoel Hagen, escrevo este texto direto de Berlim, cidade natal de Nina Hagen, cujo sobrenome Manoel adotou como seu nome artístico. Sim, as trocas simbólicas acontecem e o produtor cultural é o seu agente!

Simone Von Randow
Berlim, 30 de julho de 2021

Manoel Hagen - Produtor Cultural / Cultural Producer
Área de Artes Visuais / Visual Arts Area
Brasil - Belo Horizonte - MG - Telefone: +55 31 9.8810.8260
E-mail: manoel_hagen@yahoo.com.br



Acima, Manoel Hagen ao lado de diversas personalidades da cena artística brasileira. De cima para baixo, João Cândido Portinari, Adriana Varejão, Alex Flemming, Vik Muniz, Beatriz Milhazes e Leda Catunda



SOLUÇÕES COMPLETAS PARA AMBIENTES CORPORATIVOS

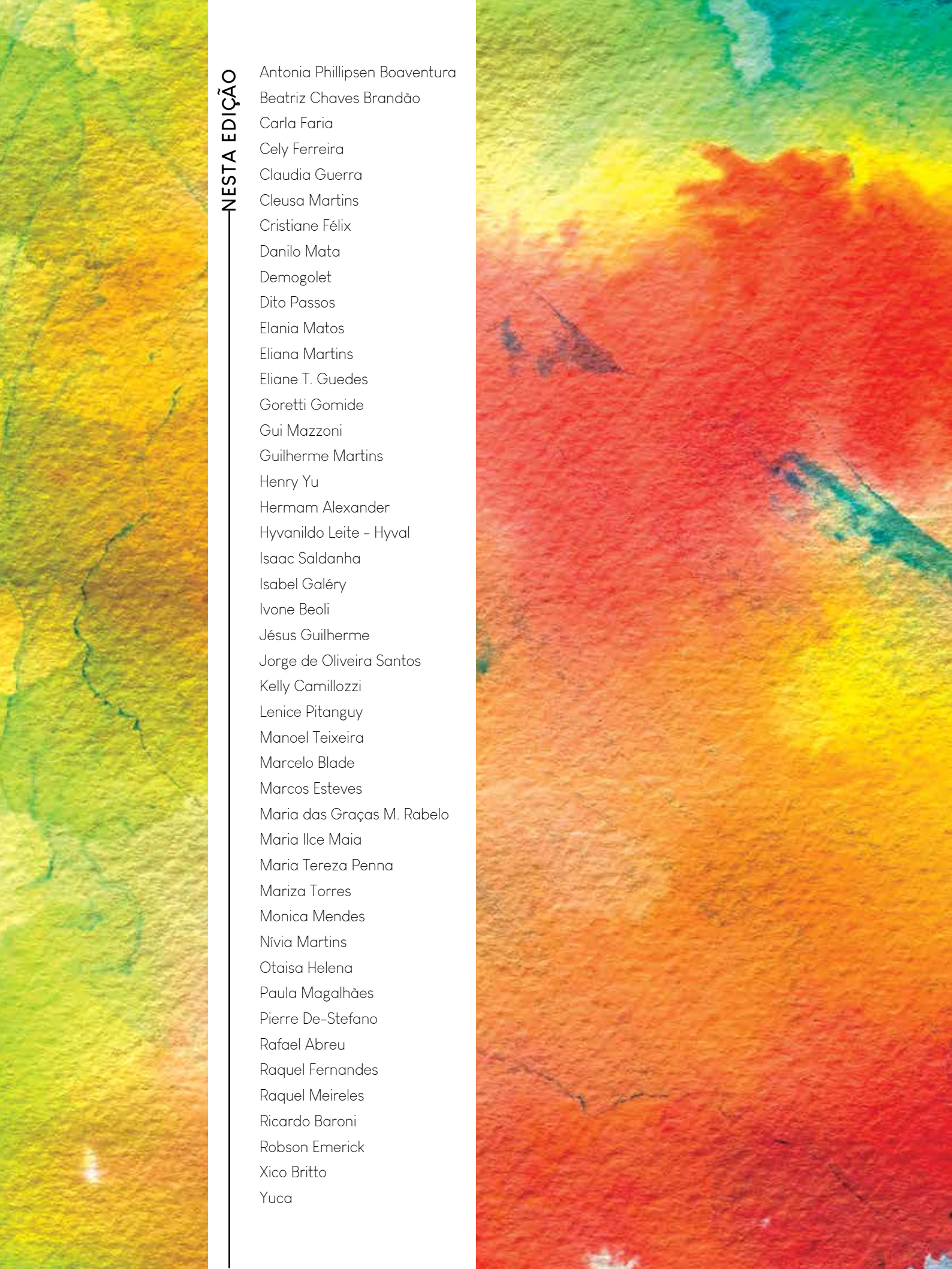
mobília
4 anos

Mobília Soluções, desde 1981 oferecendo o melhor dos móveis para escritório, mobiliário corporativo, colaborativo, cadeiras para escritório, home office, em Brasília e Minas Gerais.



Acesse e saiba mais





NESTA EDIÇÃO

Antonia Phillipsen Boaventura
Beatriz Chaves Brandão
Carla Faria
Cely Ferreira
Claudia Guerra
Cleusa Martins
Cristiane Félix
Danilo Mata
Demogolet
Dito Passos
Elania Matos
Eliana Martins
Eliane T. Guedes
Goretti Gomide
Gui Mazzoni
Guilherme Martins
Henry Yu
Hermam Alexander
Hyvanildo Leite - Hyval
Isaac Saldanha
Isabel Galéry
Ivone Beoli
Jésus Guilherme
Jorge de Oliveira Santos
Kelly Camillozzi
Lenice Pitanguy
Manoel Teixeira
Marcelo Blade
Marcos Esteves
Maria das Graças M. Rabelo
Maria Ilce Maia
Maria Tereza Penna
Mariza Torres
Monica Mendes
Nívia Martins
Otáisa Helena
Paula Magalhães
Pierre De-Stefano
Rafael Abreu
Raquel Fernandes
Raquel Meireles
Ricardo Baroni
Robson Emerick
Xico Britto
Yuca